

Polônia troca endividamento por comércio

BRASÍLIA — O vice-chanceler da Polônia, Jan Majewskim, vê no aumento do intercâmbio comercial com o Brasil a solução para o pagamento da dívida vencida de US\$ 1,5 bilhão contraída por seu país com o Brasil em 1974 e que não é paga desde 1982. O governo polonês quer negociar suas dívidas com cada um dos países credores, mas só depois de um acordo com o Clube de Paris. A posição brasileira é o contrário: o governo brasileiro quer que a Polônia faça um acordo bilateral antes de negociar com o Clube de Paris.

O vice-chanceler da Polônia apontou como áreas prioritárias para os investimentos poloneses no Brasil a mineração de cobre e carvão, na qual possuem grande experiência, a indústria naval, energia, química (em que dispõem, também, de avançada tecnologia), além de agricultura e agropecuária. O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polônia não é pequeno: no ano passado ultrapassou US\$ 430 milhões, mas Majewskim insiste em que, diante do potencial dos dois países, essa quantia não chega a ser representativa.